

033

**CLIENTELISMO POLÍTICO, ECONOMIA E BUROCRACIA NA POLÍTICA EDUCACIONAL: O CASO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES NO RIO GRANDE DO SUL.** *Tatielle Rita Souza da Silva, Tatiana de Carvalho**Silveira, Raimundo Helvecio Almeida Aguiar (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa objetiva estudar as influências do clientelismo político, da burocracia e do empresariado na definição de políticas públicas para a Educação Profissional de Jovens e Adultos Trabalhadores no Rio Grande do Sul, pós 1990. É do tipo analítico-descritivo, configurando-se como um trabalho qualitativo, tendo como fontes secundárias os planos educacionais, a legislação atinente, além de projetos educacionais para a Educação Profissional de Jovens e Adultos Trabalhadores e como dados primários, coletados por entrevistas semi-estruturadas com pessoas-fontes, vinculadas à educação e aos outros segmentos da pesquisa. Partiu-se das concepções de Greimas, Landowski e Bardin no que se refere à análise dos discursos dos entrevistados e do conteúdo da documentação pertinente. Os conceitos de educação profissional, burocracia e clientelismo político foram definidos com base em Vieira Pinto, Gouvêa, Kuenzer, Avelar e outros. O problema de pesquisa consiste na investigação do papel que o clientelismo político, a burocracia estatal e o empresariado, através dos seus organismos vinculados à educação (SESI, SENAI, SENAR, e outros), têm exercido na definição, elaboração e implementação de políticas públicas para a Educação Profissional. Foram realizados estudos bibliográficos, análise de dados secundários e entrevistas com dirigentes da SEC e de escolas da rede pública e particular. Considerando as propostas do Banco Mundial e da FIESP e a existência de interesses clientelísticos, a investigação aponta para uma forte influência do mercado na definição e na implementação das políticas de educação profissional, bem como a adoção de políticas compensatórias que evidenciam a separação entre o saber acadêmico e o saber técnico. A equipe de pesquisa conta com três bolsistas voluntários de graduação, um técnico-administrativo, além do professor orientador.